

12 JUL 1997

FHC

O GLOBO

Dia de candidato em duas visitas

Presidente faz lembrar Collor ao pedir a deputados que não o abandonem

● VALENTE (BA) e BOQUIM (SE). Foi um dia de candidato. As visitas do presidente Fernando Henrique Cardoso ontem a Boquim (SE) e Valente (BA) transformaram-se em comícios pela reeleição. Com discurso de candidato, fazendo lembrar o ex-presidente Fernando Collor, que tornou conhecida a frase "não me deixem só", Fernando Henrique fez um apelo aos deputados de Sergipe para que não o abandonassem e votassem a favor da reforma administrativa. O apelo foi feito no encontro de agentes de desenvolvimento, ao lado do governador de Sergipe, Albano Franco (PSDB), e do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).

— Temos que mudar a estrutura do Estado e é por isso que estou tão em-

penhado nas reformas. E vou fazer um apelo aos deputados de Sergipe: não me abandonem! Não abandonem o povo do Brasil! Votem conosco, votem firmes, porque estamos fazendo o que é preciso pelo Brasil — disse, quase aos gritos, sendo aplaudido pelos 500 agentes.

Com o serjador sempre ao lado, o presidente cumprimen-teu populares e discursou no pátio improvisado na Prefeitura. Antônio Carlos aproveitou para fazer propaganda da reeleição.

— Faça seu trabalho pelo Brasil e deixe o resto, que é a reeleição, com o povo, que o povo resolve. Reeleição não é problema seu, mas é problema da Bahia e do Brasil. Volte à Bahia, aqui sempre terá unanimidade de apoio — afirmou.

O presidente não escapou de vaias de

pequenos grupos de manifestantes. Em Valente, um grupo de pequenos agricultores fez um tímido protesto: reivindicava maior apoio e o combate à exploração do trabalho infantil nos sisais. Em resposta, Fernando Henrique pregou no discurso o diálogo e a parceria para a solução dos problemas, ao falar do êxito de projetos sociais do Governo.

Em Boquim, o presidente não deixou sem resposta um grupo de dez pessoas, que acabou fazendo barulho. Fernando Henrique sorria ao ouvir as palavras de ordem e, ao se dirigir à população, chegou a falar em "minha gente".

— Como é bom ver como os inimigos de Sergipe, que não são daqui, são tão poucos no mar de brasileiros contentes com o que está sendo feito — disse. ■